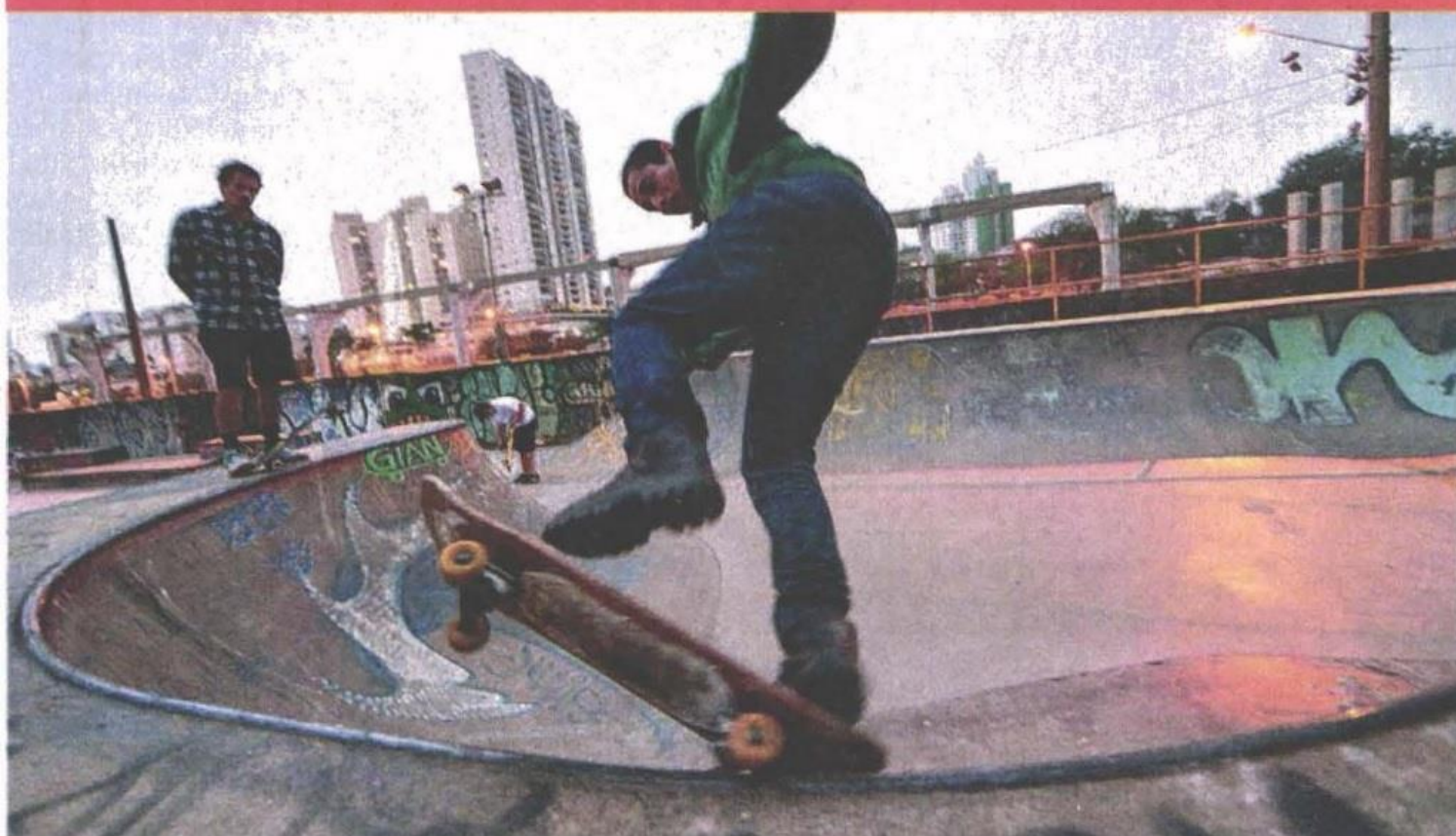


Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

*Iluminação Pública*

**Agora – 12/09**

## Pistas de skate têm buraco e sujeira



■ Skatista encara pista sem iluminação na zona sul; rachaduras, buracos e sujeira são outras falhas em áreas de esporte radical da capital; a **gestão Haddad (PT)** afirma que fará os reparos

A4

# Pistas de skate têm buraco, sujeira e falta de iluminação

Algumas áreas são conservadas pelos próprios skatistas que usam o espaço e fazem manutenção

Skatistas da cidade estão enfrentando mais obstáculos do que deveriam para executar suas manobras. Além das rampas e caixotes, eles têm de lidar com rachaduras, buracos, falta de iluminação e de limpeza e ausência de bebedouros nos pontos destinados à prática do esporte.

O Vigilante Agora percorreu, na semana passada, dez praças e parques com áreas de esportes radicais — a grande parte com pistas de skates.

As únicas pistas bem avaliadas são as que os próprios skatistas se responsabilizam pela manutenção — além do parque de Esportes Radicais, inaugurado em março pela gestão **Fernando Haddad** (PT).

A pista de skate da praça João Boldo, em Pirituba (zona norte), tem arames à mostra e uma série de buracos e rachaduras. "Ninguém mais anda de skate aqui. Ela vai ficar nesse estado até cair de vez", disse o estudante Leandro Barbosa da Silva, 19 anos.

O mesmo cenário foi encontrado pela reportagem na praça João Tadeu Priolli, Campo Limpo (zona sul). A reportagem também se deparou com excesso de sujeira.



## O que o Vigilante encontrou

### Como deve ser

- Pistas e rampas bem cuidadas
- Área limpa e com manutenção
- Bebedouros instalados

Fotos: Robson Ventura/Folhapress

**REPROVADO**

### ZONA OESTE

#### Pista **REPROVADO** Praça Wilson Moreira da Costa, Rio Pequeno

- Tem rachaduras
- Falta limpeza

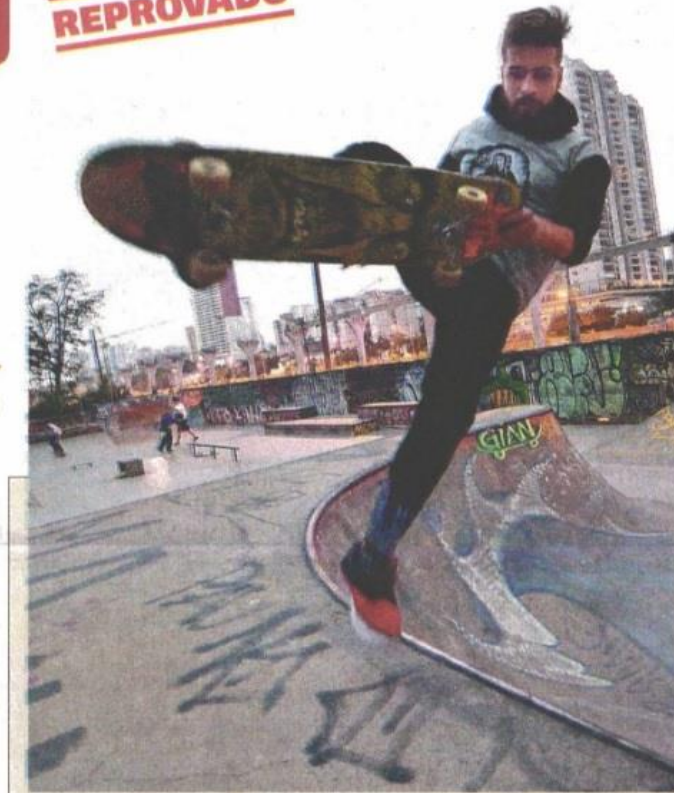
#### Pista Parque **APROVADO COM RESSALVAS** do Sapé, Butantã

- Skatistas reclamam que pista é de concreto, e não de granilite
- Falta bebedouro no local

### ZONA NORTE

#### Praça João Boldo, Pirituba

- Espaço está degradado
- Arames estão à mostra
- Tem rachaduras e buracos



### ZONA SUL

#### Pista **REPROVADO** Praça João Tadeu Priolli, Campo Limpo

- Pista está esburacada
- Há rachaduras na estrutura
- Local está sujo

#### Praça **REPROVADO** do Bowl Arariba, Campo Limpo

- Skatistas fazem a manutenção do espaço
- Pouca iluminação
- Falta de bebedouro

#### Pista da **REPROVADO** Espriada, rua Lacônia, Campo Belo

- Skatistas brigam para que pista seja feita em local maior
- Pista foi retirada do local de origem para construção do monotrilho
- Falta bebedouro
- Falta iluminação



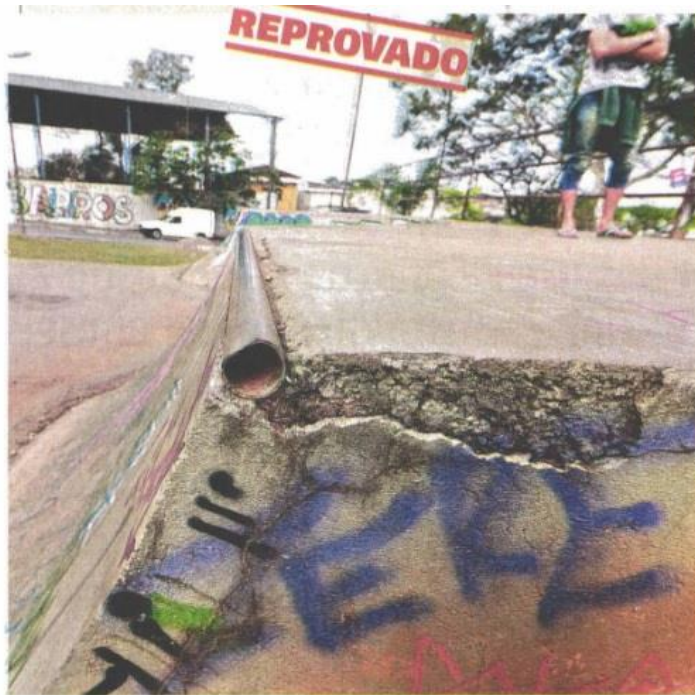
### Concreto e água

A queixa dos esportistas na pista do parque do Sapé é o chão, feito de concreto, e não de granilite, piso mais resistente. "Em um piso como este é muito mais fácil se machucar ao cair", disse o vendedor Erick Afonso de Oliveira Lima, 27 anos, que também se queixou da falta de bebedouro no local.

A mesma reclamação foi feita pelos skatistas da praça Bowl Arariba, Campo Limpo (zona sul). "Quando bate a sede, o jeito é pedir na borracharia ou nas casas dos vizinhos, e nem sempre eles têm boa vontade", disse o músico Otavio Martins, 18 anos. Ele e outros colegas se responsabilizaram pela manutenção da praça. "Se a gente dependesse da prefeitura, esta pista nem deveria existir mais", disse.

O que deixou de existir, mesmo (após uma reforma concluída no fim do ano passado), foi o espaço de esportes radicais da praça Presidente Vereador Paulo Kobayashi, na Bela Vista (centro), ao lado da Câmara. "Foi uma surpresa quando tiraram a pista", disse o fotógrafo Allan Rocha, 32 anos.

As manobras de skate no local agora são feitas apenas nas muretas. "Todos os sábados um professor vem dar aula de skate para a gente, mas agora ficou improvisado", disse um estudante de 13 anos que andava de skate no local. (Lucilene Oliveira)



### CENTRO

#### Parque de Esportes Radicais, Bom Retiro **APROVADO**

- Tem pista de skate, circuito de bikes e parkour
- Recém-inaugurado, parque possui estrutura adequada
- Há bebedouro e segurança no local

#### Praça Presidente Vereador Paulo Kobayashi, Bela Vista **REPROVADO**

- Praça foi revitalizada e pista de skate, retirada
- Os skatistas usam os bancos e muros como obstáculo

### ZONA LESTE

#### Praça Miguel Abrahão, Penha **REPROVADO**

- Pista está esburacada
- Rampas estão sem conservação
- Obstáculos estão inacabados

#### CEU Aricanduva, Aricanduva **APROVADO**

- Conservada
- Passou por reforma recentemente
- Há bebedouro e segurança no local

### RESPOSTA

## Prefeitura diz que fará vistorias e reparos necessários em áreas

A Secretaria da Coordenação das Subprefeituras, sob a gestão **Fernando Haddad (PT)**, disse que já programou vistorias para os próximos dias em praças e, se detectar falhas, fará os reparos. Secretaria Municipal do Verde disse que tanto pisos de granilite quanto de concreto estão dentro das normas de construção de pistas de skate. A

pista e as rampas da praça Miguel Abrahão já têm projeto de reforma para readequação, disse.

Sobre falhas na iluminação, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública), prometeu vistorias na praça Bowl Arariba e na rua Lacônia.

Sobre a pista da Espriada, o Metrô disse que, ao fim das obras do trecho 1 da linha 17-ouro do

monotrilho, uma nova pista será construída. Não foram divulgados prazos.

A Câmara Municipal de São Paulo afirmou que, durante reforma do edifício garagem, anexo ao prédio do Legislativo, foi detectada falha de impermeabilização que exigiu obras nas praças no quarteirão. (L0)

## Agora – 12/09

TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151



*Distrito mais populoso da capital, Grajaú, na Zona Sul, tem a avenida mais caótica e com trânsito lento para os ônibus que passam por ela. Espera chegar a 40 minutos*

Grajaú, na Zona Sul, é o distrito mais populoso de São Paulo, com 444 mil habitantes, segundo o último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No meio do distrito que mais parece uma cidade, uma avenida caótica é a única alternativa para ligar a região às outras zonas da cidade.

A avenida, a Belmira Marin, estava na lista do prefeito **Fernando Haddad** (PT) para receber um corredor de ônibus. Mas o projeto não foi adiante por falta de aporte de recursos federais, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), voltado à mobilidade.

“Nos dias de semana a avenida trava por qualquer coisa e já cheguei a ficar 40 minutos dentro de um ônibus”, disse o electricista Jefferson de Lima, na última quarta-feira.

Com a impossibilidade de construção do corredor, à esquerda da via, **Haddad** fez na avenida uma faixa exclusiva de ônibus. “Com a faixa, os ônibus já ganham um pouco de tempo, mas não como seria com o corredor”, afirmou o cobrador Joaquim Bonifácio, que trabalha numa linha que percorre toda a extensão da Belmira. “Ontem mesmo passei meia hora parado aqui”, afirmou.

Histórias como essas se multiplicam nos pontos ao longo da movimentada via. A vendedora autônoma Maria Santos contou já ter perdido um dia de trabalho por conta do trânsito. “Teve um dia em que aconteceu um acidente e precisei descer do ônibus e desistir de seguir até meu destino”, disse. “O problema é que só existe essa via para sair do bairro.”

O corredor deverá ligar as regiões de Grajaú e Cocaia ao Corredor Rio Bonito e ao Terminal Grajaú da Linha 9 – Esmeralda da CPTM. O projeto prevê via exclusiva de ônibus à esquerda, faixa de ultrapassagem nas paradas e pavimento rígido em toda a extensão.

A licitação para a obra chegou a ser suspensa pelo TCM (Tribunal de Contas do Município), sob alegação de que a Prefeitura não apontou a origem dos recursos e não apresentou os projetos básicos de engenharia e urbanismo desse e de outros corredores. Depois disso, a obra foi liberada, mas a falta de dinheiro impediu que fosse iniciada e concluída.

# Corredor da Belmira empaca sem recursos



Sem o corredor de ônibus, trânsito na Avenida Belmira Marin permanece caótico e trava por qualquer coisa

## Canalização do Ponte Baixa virou vitrine

Na contramão dos projetos que foram engavetados por falta de recursos federais, o Complexo Viário Ponte Baixa, na Zona Sul, tornou-se a principal vitrine do prefeito **Fernando Haddad** (PT). O conjunto de obras ligado ao Córrego Ponte Baixa recebeu recursos da própria Prefeitura e do governo federal, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Entre as intervenções estão a

canalização de três quilômetros do córrego, a abertura da Avenida Luiz Gushiken, com corredor de ônibus e iluminação de LED.

“Moro aqui há 20 anos e passei por incontáveis enchentes”, disse a comerciante Lia Santos, de 28 anos. “Agora, no lugar de ruas alagadas temos uma avenida nova, com praçinha e equipamentos de lazer para as crianças.”

As obras possibilitaram quadruplicar a vazão do córrego e

acabaram com os transtornos a moradores como Francisca de Jesus, 73, que vive no bairro há mais de 30.

Dona do Bar do João, Francisca via em todos os verões a água subir mais de um metro dentro da sua casa.

“Agora, graças a Deus, não enche mais”, disse ela, mostrando a comporta que foi aposentada, assim como na maioria das casas vizinhas na nova avenida.

### FALA, POVO

Moradores do Grajaú elogiam faixa exclusiva, mas querem corredor



Fotos de Edu Garcia/Diário SP

#### TRAVADA

“Fiquei 40 minutos travada dentro do ônibus. Desisti, desci e fui embora para minha casa”

— Maria Santos, Autônoma



#### MELHORA

“Com a faixa melhorou um pouco, mas resolver só vai com o corredor. Aqui tem muito trânsito”

— Jefferson Lima, Electricista



#### BICICLETA

“Aqui, se quebra uma bicicleta, já é motivo para travar todo o trânsito da avenida e parar tudo”

— Joaquim Bonifácio, Cobrador

### SEU ORLANDO, O MOTORISTA

O Complexo Viário Ponte Baixa ficou muito bom. Pena que seja muito pouco. Os prometidos corredores de ônibus ficaram no papel e a população que mais precisa ficou na mão



# Rua fica horas às escuras no Jaraguá

**Moradores da rua João Amado Coutinho dizem que luzes são acesas após anoitecer e reclamam do perigo**

Moradores da rua João Amado Coutinho, no Jaraguá (zona norte), estão apreensivos com a escuridão do local. A reclamação é a de que a iluminação pública passou a funcionar tarde demais.

"Faz mais de seis meses que as luzes começaram a acender bem mais tarde do que deveriam. Nesta semana, só acenderam umas 18h40, quando já está escuro. E tem dia que acendem às 19h, às 19h30, até as 20h. Tinha de acender umas 18h, pelo menos", reclamou o aposentado Ariovaldo Cezário, 65 anos.

O morador diz que as ações da gestão **Fernando Haddad**

(PT) não têm sido suficientes para resolver a questão, já que os funcionários nunca apareceram no horário em que a rua está escura.

"Fiz três reclamações desde o dia 17 e eles sempre pedem 72 horas para atender. Mas, quando chegam, é 21h, 22h. Aí já está tudo aceso e eles dizem que está certo. Nunca vieram umas 18h para ver como é", afirmou o aposentado.

A única intervenção da **prefeitura**, segundo Ariovaldo, não resolveu o problema. "O máximo que fizeram, há alguns dias, foi trocar lâmpadas queimadas. Mas continuamos no escuro antes das 18h40, pelo menos."

#### Medo

Moradores de outros prédios e funcionários de uma escola estadual da região também registraram reclamação na **prefeitura**, de acordo com Cezário.

A apreensão é porque assaltos são comuns na rua, e o período em que ela fica com as luzes apagadas é de bastante movimento.

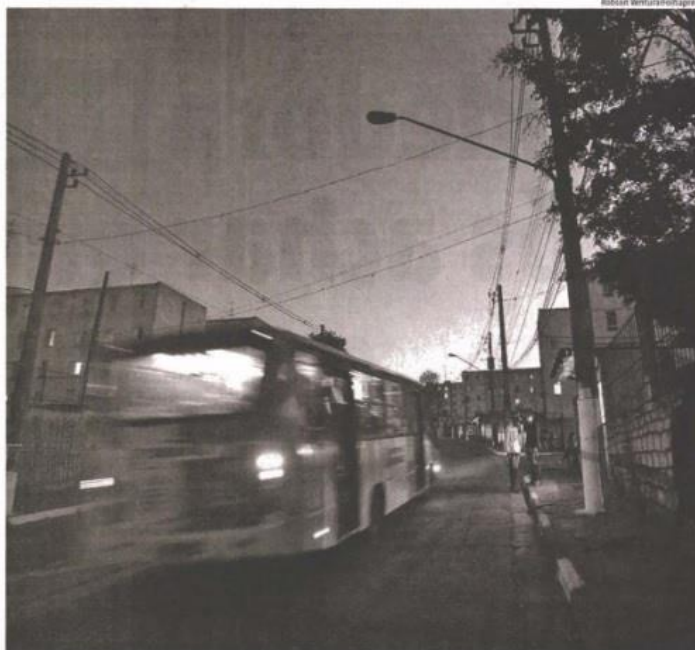
"É uma área de risco, ocorre muito assalto. Nesta semana mesmo roubaram um caminhão e largaram o motorista na rua", relatou Cezário. "E tem uma escola aqui. A gente fica muito preocupado com alunos e professores também."

(William Correia)



Envie sua queixa sobre serviços públicos para o WhatsApp do Agora

(11) 97549-7959



Rua João Amado Coutinho, no Jaraguá (zona norte) fica sem iluminação pública quando começa a anoitecer; luzes funcionam sempre com atraso

#### RESPOSTA

### Secretaria promete verificar se existem falhas

A Secretaria Municipal de Serviços, ligada à gestão do prefeito **Fernando Haddad** (PT), prometeu enviar funcionários do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) para análise na rua João Amado Coutinho.

"Nos próximos dias, será enviada uma

equipe para verificar possíveis falhas e, se for o caso, repará-las", informou.

Segundo a Secretaria, há locais com luzes programadas para acender por volta das 18h30 mesmo. Mas preferiu não informar ainda se é o caso da rua no Jaraguá. (WQ)

# A VIELA QUE VIROU CARTÃO-POSTAL

O Beco do Batman, na Vila Madalena, ganha nova iluminação, é fechado para carros e atrai para a vizinhança uma relação de negócios que vai de restaurantes a galerias de arte **Patricia Figueiredo**

Várias metrópoles do mundo têm uma região badalada e alternativa, que lembra uma galeria a céu aberto graças aos seus muros e paredes coloridos, além de galerias, restaurantes e bares bacanas ao redor. Em Nova York, esse lugar é Williamsburg, no Brooklyn. Em Berlim, o distrito Friedrichshain concentra o agito, com pinturas na fachada dos edifícios e no que sobrou do muro que dividia as duas Alemanhas. O Beco do Batman é a versão paulistana dessa tendência. Localizada na Vila Madalena, a viela de 170 metros que conecta as ruas Harmonia e Medeiros de Albuquerque começou a ter seus muros grafitados na década de 80. Desde os anos 2000, um grupo de artistas organiza os desenhos e faz um revezamento entre os grafiteiros para garantir a renovação, de tempos em tempos, dos cerca de cinquenta trabalhos exibidos no pedaço.

Ainda assim, demorou um bom tempo até que o lugar deixasse de ser ermo, deserto e escuro, o que gerava problemas como roubo de carros, para se consolidar como novo cartão-postal da metrópole. Foi nos últimos anos que o beco virou uma das locações preferidas de produtoras de filmes e comerciais na metrópole. Estrangeiros também adoram passear no lugar, a exemplo do guitarrista dos

Rolling Stones, Ronnie Wood. Em fevereiro, durante a turnê brasileira do grupo, ele grafitou nos muros dali a famosa língua que é o logotipo da banda. O agito em torno da área ganhou um novo impulso a partir do fim de 2015, quando um time de moradores, liderados pelo professor de física Dirceu Dias de Souza, conseguiu autorização da subprefeitura de Pinheiros para bloquear a Medeiros de Albuquerque aos sábados. Em maio, a viela foi oficialmente fechada pelo poder público municipal com blocos de concreto dos dois lados e recebeu treze postes com lâmpadas de LED. “A ideia é que as barreiras sejam em breve substituídas por floreiras e cancelas”, explica Souza.

Com as mudanças recentes, a badalação em torno do lugar cresceu e ele virou um polo de atração de negócios, incluindo restaurantes, lojas e galerias de arte. Em junho, a chef Bel Coelho, dona do Clandestino, restaurante de culinária contemporânea localizado na boca do beco, passou a promover o evento Canto da Bel. Uma vez por mês, sempre aos sábados, ela prepara pratos que custam no máximo 30 reais e são servidos em mesinhas instaladas na calçada em frente ao estabelecimento. O próximo está previsto para o dia 17. “Chegamos a servir mais de 400 pessoas em cada ocasião”,





A ceramista Gisele Gandolfi, o grafiteiro Prozak e a chef Bel Coelho: trio de agitadores do pedaço

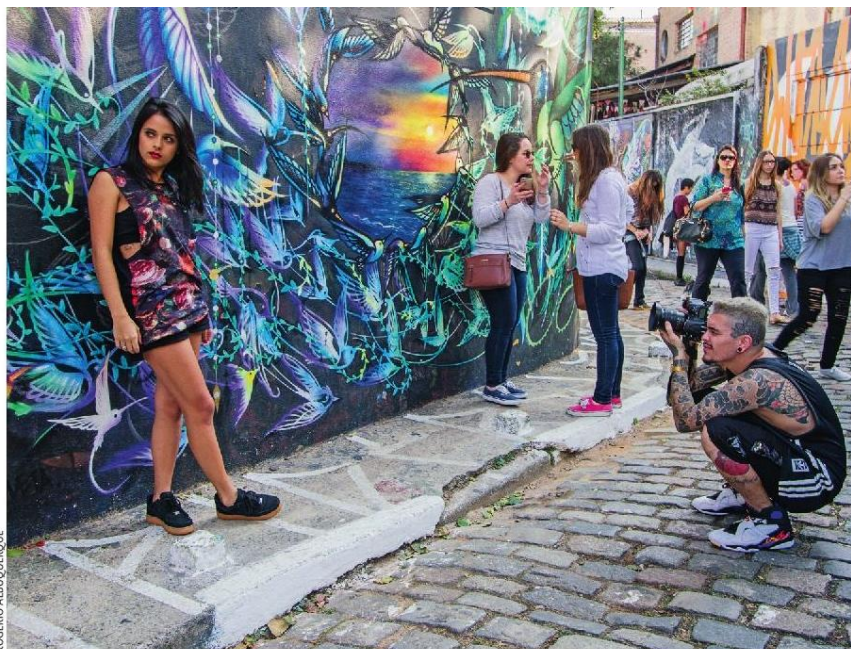
LEO MARTINS



revela Bel. Outro agito culinário do beco são os jantares organizados na loja de cerâmicas Muriqui, na vizinhança. Os banquetes, sempre capitaneados por um cozinheiro conhecido, começaram há alguns meses. Uma das que já passaram por ali foi Paola Carosella, estrela do programa *MasterChef Brasil*. “Ela me incentivou muito a promover esse tipo de encontro”, conta Gisele Gandolfi, dona da Muriqui. No dia 22 deve ocorrer um jantar para casais com menu da chef Silvia Corbucci.

Com o fechamento da viela, o trânsito de turistas estrangeiros passeando por lá cresceu. Segundo os vizinhos, nunca houve tantos gringos zanzando pelo bairro. “Eu adorei a música”, afirmou a designer gráfica holandesa Judith van Vliet, de férias no Brasil, falando de uma roda de samba que acontecia num dos cantos da rua durante sua visita ao local no mês passado. A estudante chinesa Lin Ziqi, que circulava com três amigos contrerrâneos no mesmo dia, disse que gostou das barraquinhas dos ambulantes. “É muito prático ter onde comprar salgados e bebidas baratos”, disse. A multiplicação de visitantes é comemorada pelos comerciantes. “Com as mudanças ocorridas no beco, aumentou em 25% a quantidade de estrangeiros por aqui”, calcula Helô Bacellar, proprietária da casa de comidinhas Lá da Venda, um dos negócios instalados nas redondezas. A procura por parte de estrangeiros cresceu tanto que hostels como o Ô de Casa, na Rua Inácio Pereira da Rocha, passaram a oferecer tours guiados pelo beco. O trabalho é informal, ao estilo “pague quanto puder”.

A exemplo do que acontece com outros cartões-postais, aqui e fora do Brasil, o Beco do Batman começa a sofrer alguns efeitos colaterais do sucesso. O burburinho deixou uma parte dos moradores bem descontente. “Não sou contra o fechamento da viela, só não quero barulho o tempo todo”, afirma o aposentado João Batista de Souza, de 69 anos. Desde que nasceu, ele ocupa a mesma casa, na Rua Gonçalo Afonso. Há quatro sábados, havia por lá uma grande muvuca, combinando desde rodas de samba até a filmagem de um clipe de funk. “Uma turma acha que, por estar na rua, pode fazer qualquer coisa”, diz Prozak, grafiteiro que atua há quase duas décadas na região.



ROGERIO ALBUQUERQUE

O local nos anos 80, ainda sem as pinturas (abaixo) e nos dias de hoje: de lugar deserto e perigoso a uma das atrações mais visitadas por turistas



ARQUIVO PESSOAL JOÃO BATISTA E DIEREUDAS

## O que há de novo nos arredores

### Bistrô Ó-Chá

A casa de chá passou a vender itens em barraquinhas na calçada. *Rua Aspícula, 194*

### Canto da Bel

Uma vez por mês, refeições por até 30 reais são servidas em mesas na calçada pela chef Bel Coelho. *Rua Medeiros de Albuquerque, 97*

### Luis Maluf Art Lab

A nova galeria de arte contemporânea de Luis Maluf foi aberta em maio. *Rua Medeiros de Albuquerque, 9-B*

### Muriqui

A loja de cerâmicas começou a organizar jantares com chefs famosos. *Rua Aspícula, 99*

### Lá da Venda

Misto de armazém e restaurante, virou um dos points preferidos

dos gringos. *Rua Harmonia, 161*

### A7MA

Galeria de arte urbana, registrou aumento de público com a revitalização. *Rua Harmonia, 95-B*

### Local Studio Art

Criado por cinco artistas da região no início do ano (entre eles, Prozak), o estúdio tem o objetivo de ajudar a preservar os grafites do beco. *Rua Gonçalo Afonso, 117-F*





FOTOS RAFAEL GUIMARÃES



A galeria A7MA, de arte contemporânea (no alto) e o salão do Lá da Venda: aumento de frequentadores após o bloqueio para o trânsito de carros na região

Atualmente, ele é um dos responsáveis pelo Local Studio Art, centro voltado para a preservação da memória artística do pedaço.

A nova iluminação e o maior movimento ajudaram a reduzir um problema antigo, do furto de automóveis. Por outro lado, aumentaram os roubos de celulares e de máquinas fotográficas. “Já cansei de receber menina batendo na minha porta querendo usar o telefone para ligar para a família porque foi assaltada”, diz a aposentada Marilene Pamplona, moradora do lugar há 44 anos. A 1ª Companhia do 23º Batalhão da PM, responsável pela área, informa que pôs mais viaturas rondando a área para coibir a ação dos bandidos, sobretudo nos fins de semana. A subprefeitura de Pinheiros, por sua vez, afirma que os eventos musicais no beco estão suspensos e que toda filmagem realizada ali deve ser aprovada previamente pela São Paulo Film Commission (órgão municipal responsável pela autorização de gravações na capital). “Mas até vídeo pornográfico a gente já viu sendo gravado aqui”, contrapõe Marilene. Nesse cenário de fiscalização deficiente por parte das autoridades no Beco do Batman, talvez a solução seja chamar o comissário Gordon para pôr ordem na área. ■



# CAMPEÕES DE

A igreja da época dos bandeirantes, a padaria do século XIX, o posto de gasolina do tempo dos calhambeques, o barbeiro em atividade desde antes da II Guerra Mundial e outros locais e profissionais remanescentes de uma São Paulo do passado que continuam vivos no presente  
Douglas Nascimento

## CAMPO ROMÂNTICO

Seu nome oficial é **Conde Rodolfo Crespi**, em homenagem ao industrial italiano que o construiu. Mas o lugar é mais conhecido pelo apelido de Rua Javari, referência à vizinha via da Mooca. Inaugurado em abril de 1925 para ser a casa do Juventus, só foi adquirido definitivamente pelo clube em 1967 — até então pertencia à empresa do conde. Mantém a charmosa arquibancada antiga, o placar manual e até hoje não tem refletores. A aura de antiguidade se completa pelo fato de o local ter abrigado o famoso “gol mais bonito de Pelé”, eleito pelo próprio craque, em um Juventus x Santos, em 2 de agosto de 1959. Na ocasião, o Rei driblou três adversários e, antes de mandar a bola para as redes, deu um chapéu no goleiro.

A Rua Javari, nos anos 30: sobrevivente do futebol romântico





# LONGEVIDADE



ACERVO CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS



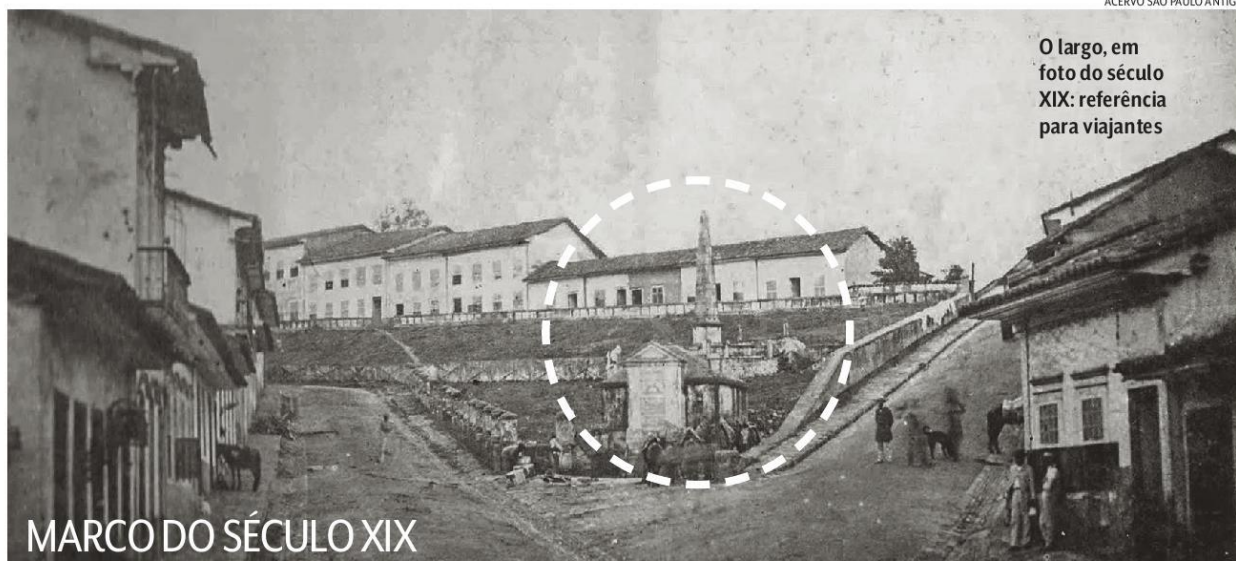
JOSÉ DIAS HERRERA

Partida entre Santos e Juventus, em 1959: o gol mais bonito de Pelé





ACERVO SÃO PAULO ANTIGA



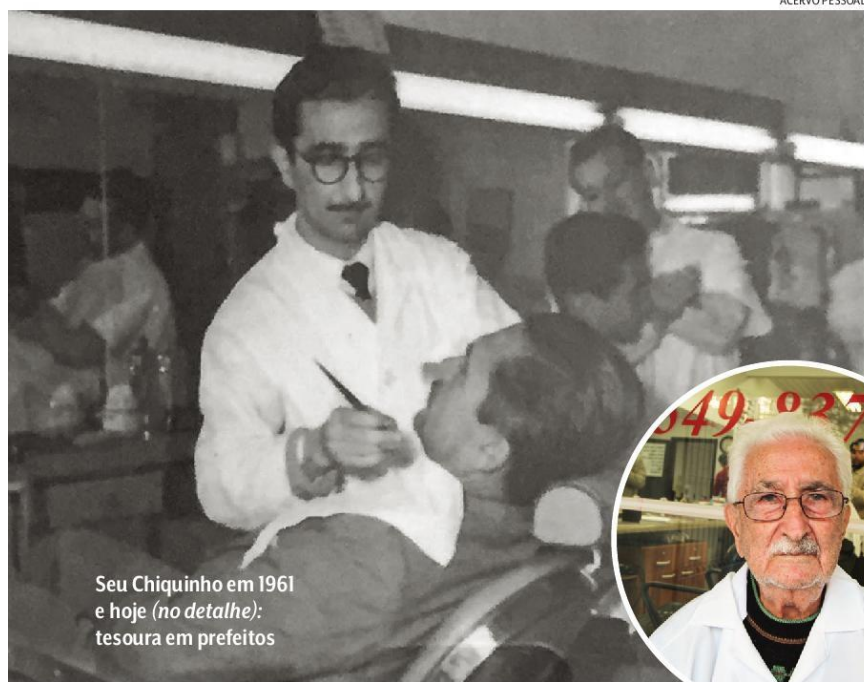
O largo, em foto do século XIX: referência para viajantes

## MARCO DO SÉCULO XIX

Em 1814, o governo da Província de São Paulo determinou a abertura de uma nova estrada entre a capital e o oeste do estado, partindo do centro e seguindo por uma rota hoje ocupada pela Rua da Consolação e pela Avenida Rebouças. Para marcar seu início, foi erguido um marco chamado de **Obelisco do Piques**, onde atualmente está o Largo

da Memória, próximo ao Vale do Anhangabaú, no centro. Trata-se, basicamente, de um chafariz, que cumpria função dupla: servia de referência aos viajantes e também para coleta de água pela população em tempos de abastecimento precário. Esculpido pelo pedreiro português Vicente Gomes Pereira, o monumento é formado por pedra de can-

taria, bastante utilizada na produção de paralelepípedos. A estrutura passou por uma reforma em 1919, quando ganhou um chafariz modernizado, a atual escadaria e também um pórtico de azulejos. Essas peças trazem desenhos produzidos pelo artista plástico Wash Rodrigues que ilustram o próprio Largo do Piques, nome antigo do espaço.



Seu Chiquinho em 1961 e hoje (no detalhe): tesoura em prefeitos

ACERVO PESSOAL

## NAVALHA TRADICIONAL

Em desuso há vários anos, a expressão barbearia voltou à baila recentemente com a proliferação de casas moderninhas com pegada retrô. Para **Francisco Villano**, no entanto, esse termo nunca saiu de moda. Mais conhecido como Seu Chiquinho, o barbeiro de 99 anos — completa 100 em janeiro próximo — começou no ramo aos 10, em 1927, ao lado de um tio. Abriu seu salão em 1935, na Rua França Pinto, na Vila Mariana. De lá para cá, trocou de imóvel algumas vezes, mas nunca deixou a via. Hoje mora no andar de cima de seu negócio. “Não saio deste bairro por nada no mundo”, diz ele, nascido na vizinha Rua Umberto I. Em seus 89 anos de carreira, recebeu personalidades como os ex-prefeitos Prestes Maia e Jânio Quadros. Em idade avançada, não cumpre horário fixo nem atende clientes todos os dias. Para manter o espaço em funcionamento, conta com a ajuda de mais quatro profissionais.





Funcionários no Mercado,  
nos anos 50: a origem do  
sanduíche de mortadela

ACERVO PESSOAL

## BALCÃO DE 1933

O Mercado abriga boxes de variados produtos, como frutas, peixes, temperos, especiarias e massas. Em 1933, o mesmo ano em que o espaço abriu suas portas, apareceu por ali uma casa criada por dois primos de origem portuguesa. O estabelecimento só passaria a ser conhecido por seu nome atual, **Bar do Mané**, na década de 70, quando foi assumido por Manoel Cardoso Loureiro, filho de um dos fundadores. Atualmente tocado pela terceira e pela quarta gerações da família, oferece um saboroso bolinho de bacalhau. Mas não é por essa iguaria que o lugar é conhecido. Reza a lenda que, nos anos 60, durante uma brincadeira entre os funcionários, surgiu um sanduíche com recheio exagerado de mortadela. O inusitado lanche despertou a curiosidade, agradou à clientela e, nos anos seguintes, passou a ser copiado por muitos outros bares e lanchonetes da capital. Nascia assim um mito da gastronomia paulistana.

## CEMITÉRIO PIONEIRO

Até 1858, a maior parte dos mortos da capital era sepultada em igrejas. Isso começou a mudar com a inauguração do **Cemitério da Consolação**. No fim do século XIX, o local ganhou moradores ilustres, a exemplo do ex-presidente Washington Luís e do escritor Monteiro Lobato. Passou a receber também esculturas de nomes como Victor Brecheret. Ele e outros artistas eram contratados pelas famílias mais abastadas para decorar os jazigos com suas peças.







Em Perdizes: Alexandre Pastore e o filho, Júnior, em banca alugada enquanto esperam a nova chegar

VITOR NEVES

# O FIM DE UM PESADELO

Depois de ver sua banca ser destruída pela queda de uma marquise, pai e filho são ajudados por clientes e empresas a reerguer o negócio

APRESENTADO POR **TOTAL EXPRESS**

**A**s crianças que moram nas imediações da Banca Real, em Perdizes, zona oeste da cidade, costumam passar um bom tempo na companhia do jornalista Alexandre Pastore, de 64 anos. Elas brincam no balcão, jogam bola em frente à banca e ganham brinquedos, álbuns e figurinhas de Pastore, que sabe como agradecer seus pequenos e fiéis clientes e também os grandes, que sempre saem da banca com chaveiros e brindes.

Pastore começou cedo. Aos 8 anos, já vendia jornais nas ruas. Comprou a Banca Real, ao lado da antiga sede da MTV, há 32 anos. “Gosto muito de vender revista. É um produto rico, repleto de informações relevantes. Adoro meu ramo e procuro

atender bem o cliente”, diz Pastore. Seu entusiasmo contagiou o filho, Alexandre Pastore Júnior, de 38 anos, que se formou em direito, mas nunca exerceu a profissão. Ele ajuda o pai na banca desde os 13 anos.

Em maio deste ano, Júnior levou um grande susto. Ele abria o toldo da banca para proteger as publicações de um temporal de fim de tarde quando a marquise da padaria e lanchonete ao lado desabou sobre a banca e a destruiu. Duas pessoas ficaram levemente feridas e quatro carros foram danificados. “Tive que correr para não perder tudo”, diz Júnior. Durante 15 dias após o acidente, pai e filho atenderam em um caminhão emprestado. Hoje, trabalham em uma banca alugada, enquanto

aguardam uma nova estrutura chegar, comprada com doações de amigos, empresas da região e clientes.

Os jornalistas vão aproveitar a mudança para modernizar a banca, que terá mais espaço para jornais e revistas, ar-condicionado e wi-fi. Se o projeto Banca SP for aprovado pela Câmara dos Vereadores, eles também poderão exibir publicidade. O projeto de lei prevê a inserção de até quatro painéis publicitários nas faces laterais e na parte de trás das bancas. Os jornalistas poderão ter desconto ou isenção da taxa paga à **prefeitura** caso invistam em melhorias ao redor de suas bancas. “Nosso forte ainda é vender revista. Mas o projeto pode ajudar com uma renda a mais”, diz Júnior.





O local, ainda com a bandeira Atlantic, nos anos 40: sessenta anos de história

ACERVO PESSOAL

## BOMBA PRESERVADA

Seria um estabelecimento semelhante a qualquer outro dos 1800 do ramo espalhados pelas esquinas paulistanas. Mas uma preservada bomba de combustível com mais de sessenta anos de história, logo em sua entrada, entrega a idade do negócio. Localizado no número 1694 da

Rua Vergueiro, o **Centro Automotivo Paraíso** foi inaugurado na década de 40 pelo empresário Sérgio Giorgetti. Considerado modelo pela extinta bandeira Atlantic, o posto chegou a ser homenageado pela matriz americana. Em 1995 foi comprado pela família dos irmãos

Vinícius e Mário Bartalotti, que administram a empresa, e incorporado à rede Ipiranga. Embora tenha sido reformado nessa época, mantém um grande painel com uma imagem do local em seu período de abertura, além de várias fotografias antigas na loja de conveniência.



## GARÇOM DE 95 ANOS

Poucos points boêmios da capital são tão famosos como o Bar Léo, inaugurado em 1940 na Rua Aurora, no centro, com seus chopes e pratos da culinária alemã. Outra de suas inegáveis atrações é o garçom **Luiz de Oliveira**, de 95 anos, funcionário da casa desde 1962. Ou seja, ele passou mais da metade da vida no mesmo estabelecimento. Estima-se que, até hoje, já tenha servido mais de meio milhão de canecas de chope. Suas bandejas já atenderam celebridades como o ex-presidente e ex-prefeito Jânio Quadros e o cantor Sílvio Caldas.



## ÁRVORE TOMBADA

Sem idade exata, uma figueira-brava do Sacomã é personagem de poemas históricos desde o século XIX. Em seu tronco, mães e esposas choraram ao ver filhos e marido partir em viagem ou para a Guerra do Paraguai (1864-1870). Tanto drama rendeu à árvore o apelido de **Figueira das Lágrimas**. Situada na altura do número 515 da estrada homônima, é tombada pelo patrimônio histórico municipal, mas seu muro e gradil, erguidos há um século, estão abandonados.



## DOS TEMPOS DA REALEZA

Quando a padaria **Santa Tereza** foi inaugurada, em 1872, o Brasil ainda era uma monarquia e São Paulo não tinha eletricidade. Inicialmente localizada na rua homônima, mudou-se pouco depois da abertura para a Praça Dr. João Mendes, atrás da Catedral da Sé. Comprada pelo empresário Jesus Maturana em 1995, hoje está sob o comando da terceira geração da família, os irmãos Juliana, Marco Antônio e Natalia. Seu carro-chefe é a coxa-creme, com 1 500 unidades vendidas por semana, a 6,60 reais. Outros dois produtos concorridos no balcão são os tradicionais torresminhos e a canja.



A padaria em 1988: a coxa-creme é a estrela do menu

MONICA MAIA/ESTADÃO CONTEÚDO

## PARADA TRADICIONAL

Ao se desgastarem com o tempo, mobiliários urbanos costumam ser substituídos por equipamentos mais modernos. Por isso, chama atenção um ponto de ônibus na **Praça Coronel Cipriano de Moraes**, na Lapa. Construída nos anos 60 pela extinta Companhia Municipal de Transportes Coletivos, a estrutura de ferro é fixada na calçada com concreto. Seu estilo arquitetônico começou a sumir da cidade na década seguinte, mas o exemplar sobreviveu e tornou-se xodó local. Há alguns anos, quando as recentes peças de vidro começaram a ser instaladas nas ruas, moradores chegaram a temer pela derrubada do “vovô dos pontos”. A **prefeitura** reconheceu sua relevância histórica e o restaurou.

FOTOS DOUGLAS NASCIMENTO



## PALÁCIO DA LEI

Nenhum outro departamento da Secretaria de Segurança Pública está instalado em imóvel tão charmoso quanto o do **1º Distrito Policial**, na Rua da Glória, na Liberdade. Construído no fim do século XIX, o palacete é um dos poucos remanescentes no bairro de um período em que a região começava a se remodelar depois de ter sido conhecida como cemitério de escravos e local de execução de criminosos condenados à forca. Um pouco dessa história, inclusive, continua presente por ali. Uma lenda recorrente entre os moradores mais antigos conta que os escuros e sinistros porões da construção são frequentemente tomados por gritos e barulhos de correntes de escravos aprisionados ou mortos por ali.





A construção, em imagem dos anos 30: fundada em 1560

ACERVO CAPELA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

## CAPELA JESUÍTA

Fundada em 1560 pelo padre José de Anchieta em São Miguel Paulista, na Zona Leste, a **Capela de São Miguel Arcanjo** foi erguida com o objetivo de evangelizar os índios guaianazes da região. Em 1622, a construção original seria substituída por uma nova, em estilo barroco, que continua em pé até hoje. Passou por reformas em 1691 e em meados do século XVIII, além de processos de restauração, um em 1939 e o outro mais recente, concluído em 2011. Desde então, mantém-se aberta para visitação aos sábados, das 10h às 12h e das 13h às 16h. Marco da colonização e símbolo da influência dos jesuítas, sua importância histórica para o Brasil é tanta que acabou sendo um dos primeiros imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1938.

## SORVETE ANTIGO

A cidade de São Paulo foi tomada nos últimos anos pela inauguração de várias sorveterias com sabores e propostas diferentes. Todos esses estabelecimentos devem tributo à pioneira **Alaska**. Inaugurada em 1910, na Rua Doutor Rafael de Barros, no Paraíso, ela é conhecida pelas porções generosas e clássicos como o sundae, a vaca preta (sorvete de chocolate com Coca-Cola), o ice cream soda (sorvete de creme com refrigerante de limão), a cassata (bolo de sorvete de 1,5 quilo com chantili e frutas em calda) e o marshmallow. Nenhum produto, no entanto, faz mais sucesso que a banana split, famosa por servir com folga duas pessoas por 42 reais. A casa está há mais de quarenta anos sob a mesma administração e mantém o visual das tradicionais sorveterias do passado.



## NEGÓCIO CENTENÁRIO

Ninguém arrisca dizer a data exata de inauguração da quitanda localizada na Alameda Gleite, 226, nos Campos Eliseos. Sabe-se apenas que funciona ininterruptamente desde a última década do século XIX. Em 1954, o imigrante português Porfirio da Massa Valente comprou o negócio logo ao desembarcar no Brasil. Naquele mesmo ano, casou-se com Maria de Lourdes, com quem divide as funções no balcão. Hoje com 88 anos, dos quais 62 à frente da **Quitanda do Seu Porfirio**, ele viu inúmeros políticos ocupar o Palácio dos Campos Eliseos, ex-sede do governo estadual, a poucos metros de seu negócio. Também acompanhou a degradação da região, a partir dos anos 60, com a instalação de uma rodoviária diante da Estação Júlio Prestes, e mais recentemente a transformação do pedaço na famigerada Cracolândia. “São doentes que precisam de compreensão e tratamento”, diz, sobre os viciados em drogas, vários deles clientes de seu mercado, que oferece cigarro, cachaça, vegetais, doces e salgados.



## Prefeitura abre processo de parceria para Wi-Fi Livre em S. Paulo

### EDITAL

#### Da Redação

São Paulo

redacao@dci.com.br

● A Secretaria Municipal de Serviços abriu chamamento público com objetivo de receber e selecionar propostas que visam a formalização de parcerias, com a iniciativa privada, para expandir o Programa Wi-Fi Livre SP.

A parceria, através de um termo de cooperação, se dará para implantar, operar e realizar manutenção dos pontos de acesso

gratuito à internet wi-fi em locais públicos da capital paulista. Segundo o edital do processo, serão instalados pelo menos 300 novos pontos de wi-fi do programa.

Durante o processo de seleção, diante da ausência da disputa de preços, o critério de julgamento será o de melhor técnica apresentada para o serviço.

Será, então, realizada uma sessão pública para o recebimento dos documentos de credenciamento, de qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, se necessário, além dos envelopes que contenham os documentos de habilitação dos interessados e outros com as pro-

postas técnicas, no dia 5 de outubro, às 10h, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Serviços.

A sessão será conduzida pelo presidente da Comissão Especial de Avaliação e Julgamento.

Em seguida, a comissão será responsável por avaliar os documentos e propostas recebidas e, assim, selecionarão os parceiros para o projeto.

#### Prazo para formalização

Após a homologação e publicação no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*, a assinatura do Termo de Cooperação, para cada lote, por um adjudicatário, deverá ser feito no prazo de até 45 dias

corridos da data da publicação do chamamento, sob pena de aplicação de penalidades cabíveis.

A cooperação terá a duração de três anos a partir da data de assinatura do termo.

A partir da assinatura, o parceiro necessitará apresentar, em até 2 meses, todos os planos de instalação de todas as localidades do lote, de acordo com o cronograma apresentado, subscrito pelo técnico responsável.

Ao final do período, a renovação não será automática, sendo necessária uma nova avaliação de propostas quanto ao atendimento integral da legislação vigente.



# Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

## Limpeza Urbana

**Através do site "Zelando pela Cidade" o paulistano pode consultar dia e horário em que as coletas seletiva e domiciliar do lixo passam na rua de casa**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** CBN Serviço

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 10/09/2016 – 01h18

Site, zelando pela cidade, dias, horários, coleta seletiva, CEP, cata bagulho

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=295925&n=104310827&p=1969&pmvc=56>

**Através do site "Zelando pela Cidade" o paulistano pode consultar dia e horário em que as coletas seletiva e domiciliar do lixo passam na rua de casa**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** CBN Serviço

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 09/09/2016 – 20h28

Site, zelando pela cidade, dias, horários, coleta seletiva, CEP, cata bagulho

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000AB1B19FE0791732E85C7F72BD0432A5591DC5801790BF893D6C4A2A4BB36AED61998DEC30461D89441694EC5CA8648490B115A7A24DF79D46DFD087288150790>



CCCD

**Moradores relatam problemas da região de Marsilac (cita Telecentro 2'29'')**

**Emissora:** Rádio CBN

**Programa:** Outros

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 09/09/2016 – 15h57

Blitz, Marsilac, reclamação, sinal de celular, Internet, Correios, Telecentro

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=295758&n=104273435&p=1969&pmvc=56>



## **WEB**

### ***Iluminação Pública***

#### **Pistas de skate têm buraco, sujeira e falta de iluminação**

**Veículo:** Agora Online

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 12/09/2016 – 0h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000089D5FAEF0A41DC473F76DDC6339AA8CEC939D739BB23273C897A85BCE7911A8560201BB9D495D8E11934445C055C05A5CE4CE3779B2C5FC5501148F512143C5C>

#### **Beco do Batman ganha nova iluminação e atrai negócios para a região**

**Veículo:** Veja São Paulo

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 10/09/2016 – 02h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000061F36401A0BE12CAC8B4AB06572EC1A2FA955CF815559E161135CBFF2C3376842AC4E42994A055BB9863C00ADFE52A91175F8C334A44560FD3EAA81F0EBFE14A>

#### **Rua fica horas às escuras no Jaraguá**

**Veículo:** Agora

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 10/09/2016 – 0h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=295925&n=104309797&p=1969&pmvc=56>

#### **Beco do Batman ganha nova iluminação e atrai negócios para a região**

**Veículo:** Veja São Paulo

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 09/09/2016 – 23h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000003D6A72FAA9AA676F5858CD3B5FCA635917BAD00E26C6CB30F6B2FD72709847A23B3995AD438543C37A8B18E90E53E3F5B9C9CF40C1CAA4492CCEE19A899763BF>



## Serviço Funerário

### Pesquisadora lista cinco estilos arquitetônicos no Jardim América (cita cemitério)

**Veículo:** Veja São Paulo

**Tipo de clipping:** Web

**Data/Hora Fonte:** 09/09/2016 – 23h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000210054B70D7387DB6A59885B722D26A1F92D13986D1DDB4C3882189C7E019E8433534B9B7A364D7D903027149299DB0761F6C0D71F6EBB5B52CA92791E873823>